

A 29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química foi realizada em Águas de Lindóia – SP, durante o período de 19 a 22/05 pp. Depois de organizar a RA de 2004 em Salvador, voltamos a Poços em 2005 e mais uma vez tivemos alguns problemas que, se não comprometeram a RA do ponto de vista dos participantes, foram responsáveis pelo grande desgaste da comissão organizadora. Diante desses novos fatos, a D&C da SBQ julgaram pertinente tentar encontrar outro local para nossa RA e, felizmente, depois de uma visita a Águas de Lindóia, no ano passado conseguimos uma data disponível e pudemos organizar nossa reunião naquela cidade. Em um ambiente extremamente profissional, tivemos tranquilidade para conduzir nossos trabalhos. O Centro de Convenções do Hotel Monte Real Resort apresenta todas as características de infra-estrutura necessárias para a RA, com grandes salas para as conferências plenárias, um bom número de salas menores e outros espaços diversos para pequenas reuniões, além de um ótimo espaço para os expositores. Certamente, o espaço apresenta algumas deficiências, mas será quase impossível encontrar um que atenda em 100% as necessidades e particularidades da nossa RA.

O tema escolhido para esta reunião - “Química é Energia: transforma a vida e preserva o ambiente” - não poderia ser mais apropriado. É um assunto atual e pertinente, pois sabemos que há um grande anseio de todos os segmentos da sociedade em encontrar soluções para os problemas advindos dos fatores que interferem nas grandes catástrofes ambientais e que são decorrentes do aquecimento global. Dentre os fatores que interferem e contribuem para as mudanças climáticas, está a indústria energética, com a utilização de combustíveis fósseis. A extração desses recursos seja do petróleo, da biomassa, ou através de hidroeletricidade, causa muitas mudanças na utilização dos solos, alterando a cobertura vegetal.

Estima-se que o consumo de energia irá aumentar duas vezes nas próximas décadas passando dos atuais quase 15 terawatts para algo entre 30-35 TW, no ano 2050. As respostas a esta demanda têm sido dadas com o uso de metano e outros combustíveis à base de petróleo, entretanto, faz-se necessária a busca de alternativas que sejam baseadas em fontes renováveis e sustentáveis. É com essa perspectiva que a Química ocupa posição de destaque para apresentação de soluções que visem a obtenção de uma nova matriz energética mundial.

Como sempre tem ocorrido em nossas reuniões, neste ano pudemos celebrar mais um excelente encontro, com os associados e demais participantes dando uma bela demonstração de sua dedicação à Química, e comparecendo em grande número à RASBQ.

Desde o processo de submissão e avaliação dos trabalhos o sucesso já era previsível e, assim, toda a infra-estrutura teve que ser adequada de forma a atender a intensa programação, que incluiu conferências plenárias, sessões coordenadas, painéis, lançamento de livros, simpósios, workshops etc... Como de praxe, mesmo antes do início oficial do evento, um grande número de congressistas já estava participando dos workshops que ocorrem no dia da abertura da RA.

Na sessão de homenagens, a SBQ conferiu a “Medalha Simão Mathias” ao conferencista da abertura, Prof. Marco Aurelio De Paoli, e a “Homenagem JBCS” ao Prof. Henrique Eisi Toma. Vale destacar que houve ainda a entrega do “Prêmio SBQ de Inovação - Fernando Galembeck” que foi entregue a ele, como primeiro homenageado. Desta forma, a SBQ destaca o valor da inovação e, também, de modo bastante “inovador” cria um prêmio que leva o nome de uma pessoa de destaque na comunidade e lhe outorga o prêmio.

Vários foram os elogios à organização da RA, mas certamente também houve críticas e, entre elas, mais uma vez surgiu o contro-

le do acesso aos participantes. Queremos enfatizar a importância de se manter o controle dos participantes às atividades da RA através de crachá. Este procedimento, que começou em Salvador, tem se mostrado eficiente e importante para que se tenha a real figura de como é o acesso às várias atividades da nossa reunião. Mesmo que haja discussão entre os associados quanto à necessidade de se avaliar se todos precisam pagar a inscrição, este controle é indispensável. Repetindo o que já foi dito em outra ocasião, queremos deixar claro que o controle do acesso às atividades da RA não visa coibir e sim, disciplinar, pois não é possível aceitar que alguns façam um grande esforço para participar devidamente inscritos colaborando, assim, para o sucesso da reunião e outros, não. Entendemos também que estas são experiências que precisam ser aperfeiçoadas e que, por isso mesmo, todo retorno que os participantes puderem dar à comissão organizadora no sentido de melhorar esse processo, será muito bem vindo. Todos temos e queremos uma SBQ forte, bem organizada e que, principalmente, seja espelho do que seus associados desejam.

Nesta ocasião em que termina o mandato de mais uma diretoria da SBQ gostaríamos de vir a público e deixar claro alguns pontos que julgamos importantes durante nossa gestão.

É desnecessário citar todas as realizações durante este período, pois elas não foram conquistas do presidente ou da diretoria, mas envolveram trabalho e empenho de todos. Assim poderíamos destacar alguns dos projetos que tiveram grande repercussão nos últimos anos, como Os eixos mobilizadores em Química¹, A formação do químico². Menção especial deve ser feita ao projeto desenvolvido pela SBQ em parceria com o CGEE e que culminou em uma publicação conjunta especial de Química Nova/Parcerias Estratégicas. Este trabalho teve grande repercussão e foi tema de uma das atividades na 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília, no ano passado. Com o título: “O PROFISIONAL DO FUTURO”, dentro de Tópicos Especiais (Tema V), foram apresentadas e discutidas as várias facetas do processo de organização da pesquisa na área da Química e sua adequação às perspectivas e necessidades para as atividades econômicas e para o delineamento de políticas sociais no Brasil.

Como um dos pontos fortes da atuação da SBQ deve-se destacar o papel importante de nossas publicações com a *Química Nova*, *Química Nova na Escola*, *Journal of the Brazilian Chemical Society* e o *Boletim Eletrônico*, principal veículo de comunicação entre os associados da SBQ.

As nossas revistas adquiriram um alto padrão de qualidade e de organização graças ao trabalho dos Editores e, certamente, dos que contribuem com material de qualidade para ser publicado. O *JBCS* está com o processo editorial todo eletrônico, em um belo trabalho que nada deixa a desejar para os maiores editores de revistas científicas no mundo. Este processo de edição eletrônica já está em andamento para as outras revistas. Devemos ressaltar também que, graças ao financiamento do CNPq para edições científicas, a SBQ conseguiu disponibilizar “on line” todos os números de *Química Nova*, em um maravilhoso trabalho que permite o acesso a tudo que se escreveu sobre química na SBQ, desde sua criação.

Durante duas gestões como presidente da SBQ, nossas principais atividades foram mantidas e estendidas, os projetos editoriais, com as revistas e outros, as reuniões anuais e os encontros regionais têm sempre levado a marca de qualidade da SBQ.

Gostaria de destacar minha satisfação e orgulho por ter presidido a SBQ na gestão 2004-2006, sua 15ª Diretoria. Devo nesta oportunidade registrar meus sinceros agradecimentos a todos os

membros da Diretoria e Conselho, nessa gestão: Profs. Antônio S. Mangrich, Vanderlan da S. Bolzani, Celso C. Moro, Frederico G. Cruz, Arnaldo A. Cardoso, César Zucco, Eliezer Barreiro, Hans Viertler, Jailson B. de Andrade, Oswaldo L. Alves e Solange Cadore. Ainda meus sinceros agradecimentos às secretarias regionais que são a espinha dorsal da SBQ. Sem o trabalho árduo dos secretários regionais a SBQ não conseguirá ser representativa da federação. Gostaria de agradecer especialmente à secretaria geral da SBQ, em São Paulo. Muitas foram as pessoas que sempre estiveram ao nosso lado para, nas mais diversas situações, apresentarem propostas, discutirem projetos e trabalharem para a SBQ, em um trabalho totalmente voluntário, mas que sempre teve um único objetivo: o engrandecimento da nossa sociedade. Registro também meus maiores agradecimentos a todos os Diretores de Divisão, que com tanta atenção têm dedicado seu tempo a tantas atividades da SBQ e, principalmente, o cuidado com têm trabalhado na organização das reuniões.

Agradecemos também aos nossos colaboradores: ao Instituto de Química da USP, em São Paulo, pela cessão do espaço para nossa sede e, ao Instituto de Química da UNICAMP, por sua inestimável contribuição na sessão de espaços computacionais e físicos que têm permitido o bom funcionamento entre outros, do *Journal of the Brazilian Chemical Society*.

Pessoalmente, finalizo agradecendo a todos pela confiança depositada, pelo carinho e amizade demonstrada em todas as idas e

vindas por este imenso país. Tenho certeza de que o mesmo tratamento será dispensado à nova diretoria, a quem desejo boa sorte na empreitada que se inicia.

Ao encerrar o mandato estou convencido de que fiz o melhor que estava ao meu alcance e que não medi esforços para que a SBQ estivesse sempre representada em vários momentos importantes e decisivos para sua história. A minha vida nos últimos 8 anos, desde que assumi o cargo de Secretário Geral, se confundiu com a da SBQ e, a partir de agora, assumo uma posição no Conselho Consultivo com a certeza de que ainda há espaço para que com o que aprendi e com a experiência que adquiri, possa ajudar a SBQ a crescer e a continuar sendo a legítima representante da comunidade química brasileira.

Muito obrigado!

Paulo Cezar Vieira
Presidente da SBQ
Gestões 2002-2004, 2004-2006

REFERÊNCIAS

1. de Andrade, J. B.; Cadore, S.; Vieira, P. C.; Zucco, C.; Pinto, A. C.; *Quim. Nova* **2003**, 26, 445.
2. de Andrade, J. B.; Cadore, S.; Vieira, P. C.; Zucco, C.; Pinto, A. C.; *Quim. Nova* **2004**, 27, 358.